



**Medicamento: *Kali bromatum***

**Versão 3: 14/01/16**

**Hipótese por:** Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1991.



**Descrição:** Brometo de potássio é um composto químico formado de potássio e bromo (KBr). É um sal sólido, cristalino, de cor branca, higroscópico, solúvel em água e em etanol. Devido à sua natureza iônica, sua solução aquosa é um condutor elétrico. Em soluções aquosas diluídas tem gosto doce, em concentrações mais altas tem gosto amargo, e quando mais concentrado tem gosto salgado para humanos (estes efeitos são devidos principalmente ao íon potássio; o brometo de sódio possui sabor salgado em todas as concentrações). Foi largamente usado como anticonvulsivante e sedativo nos séculos XIX e XX. Esta ação é devida ao íon brometo (o brometo de sódio é igualmente efetivo). O brometo de potássio é atualmente usado como droga veterinária, como droga antiepiléptica para cães e gatos.

**Hipótese:** Atributo Divino Invejado – PERFEIÇÃO DIVINA (sem necessidade de aperfeiçoar-se)

**Temas Principais** – PERFEIÇÃO / INTELLECTO / MÃOS / VINGANÇA DIVINA / ROUBO

**Masi Elizalde** – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJKent, 1985)

**Núcleos da Psora Primária**

**Transgressão ou Culpa** – *Kali bromatum* quis ser perfeito em essência, invejou a PERFEIÇÃO DIVINA QUE É IMUTÁVEL. Recusou sua condição humana de trabalhar e se desenvolver pelo intelecto e pelas mãos que lhe possibilitariam aperfeiçoar-se. O homem é de todas as criaturas a mais falível, mas Deus deu-lhe em compensação o espírito e as mãos, dizem-nos Hahnemann e São Tomas. O homem deve pensar e trabalhar com as mãos para resolver os defeitos de sua natureza. Se *Kali-br* em seu castigo tem que usar suas mãos por bagatelas, é porque se recusou a usar suas mãos e sua mente.

**Perda** – Da força, da sensibilidade, dos bons reflexos, do movimento adequado das mãos, do equilíbrio. Da função das Potências Gerativa (impotência e esterilidade) e Locomotora, comprometendo o processo da geração, criação, procriação. Da memória e da possibilidade de formação do pensamento. Da capacidade de expressar-se. Da boa reputação pessoal e familiar.

**Temor ao Castigo** – Medo da provação, de ser submetido a uma prova; tem pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor: vê seu irmão cair do barco e o seu filho morto, e ainda sente-se ameaçado por membros de sua família.

**Justificativa** - Ter sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina.



### **Dinâmica Miasmática**

**P. Secundária** – Tem tremor externo quando está para fazer alguma coisa e suas mãos estão ocupadas com objetos sem importância, consequências do rechaço a sua condição humana. Nos seus delírios ocupa suas mãos, ora apalpando seus bolsos, atando seus sapatos, abrindo os ilhoses e enfiando os fios de sua roupa, ou na procura pelo ouro que acreditava estar no forro do seu casaco. Inconstante e inquieto, precisa mover-se constantemente. Seus órgãos da reprodução estão desordenados porque *Kali bromatum* vivencia as fases da geração, como "uma imperfeição". Tem transtornos por excessos sexuais, aborta por tosse, tem desejo sexual durante a dor nos ovários, seu desejo sexual está diminuído durante o coito e aumentado durante o parto etc. Vivencia sua imperfeição como um defeito irremediável por negar-se a utilizar os instrumentos de que é dotado para atuar. Sofre com o fracasso nos negócios e seu pulso está fraco enquanto escreve. Com suas funções de aquisição de conhecimento lesadas, a capacidade de expressar-se está comprometida, tem transtornos por trabalho mental, o esforço mental o agrava e concentração está difícil.

**P. Terciária Egotrófica** – Na reação de defesa egotrófica alardeará não ter defeitos e não os admitirá. Glorifica seu poder de mente e de corpo, está alegre e vivaz. É o homem vivo mais feliz. Sedutor, lascivo, amoroso, erótico. Responsável pelos seus e o seu meio, é cuidadoso e cheio de preocupações com estes. Atarefado e industrioso, maníaco pelo trabalho. Pode também procurar chegar à perfeição pela via mais fácil, sem precisar usar as mãos.

**P. Terciária Egolítica** – Vivencia seu castigo, está cheio de defeitos impossíveis de serem solucionados. Sua mente e seu corpo estão danificados, confirmando sua sensação de inferioridade. Tem grande debilidade, física e mental, os seus sentidos estão embotados, seu reflexo diminuído e sua memória fraca. Sua mente está com deficiência de idéias e a concentração é difícil. Está impossibilitado em fazer um trabalho mental. Sem inclinação para falar, ler ou estudar, para caminhar ou trabalhar; totalmente indiferente para muitos aborrecimentos objetivos que comumente lhe irritam; de fato, superlativamente preguiçoso, indiferente e sonolento. Está averso ao exercício.

**P. Terciária Alterlítica** – Na reação de defesa alterlítica ele aponta os defeitos dos outros. Critica sem cessar tudo que lhe denote a imperfeição seja moral ou intelectual.

**Considerações de Masi Elizalde** - Chama a nossa atenção o **Tema da Glorificação** de seu poder do corpo e da mente X debilidade do corpo e da mente. Ora está vivaz, com clareza mental e vigor físico; ora com debilidade e enfraquecimento levando a destruição total das faculdades intelectuais e sensitivas - perda da memória, da capacidade de entender, das funções dos sentidos externos e dos reflexos. Um corpo e uma mente enfraquecidos chegando à idiotia. Vivacidade e hebetude. Na defesa egotrófica *Kali bromatum* glorifica, honra, presta homenagem ao poder imaginário do seu corpo e da sua mente; sente-se o homem vivo mais feliz; tem a sensação geral de conforto e tranquilidade. O que busca ao glorificar o poder de corpo e mente?

*Kali bromatum* tem uma importante indicação na esfera sexual masculina e feminina com fantasias sexuais lascivas chegando à satiríase e ninfomania, e uma condição oposta de impotência e enfraquecimento dos órgãos sexuais. Nos casos de epilepsia e crise convulsivas durante o trabalho de parto, nos quais *Kali bromatum* é curativo, e nas queixas associadas ao excesso sexual ou abuso masculino.

Os sintomas acontecem no ciclo menstrual, durante a gestação, o parto e o puerpério. Esterilidade e impotência sexual. Patologias envolvendo simultaneamente o apetite sexual, a potência gerativa e a



locomotora comprometendo o processo da geração, criação, procriação.

O tema maior e quase todas suas ilusões têm como objeto seus amigos e familiares. Está impresso no sintoma da imaginação de conteúdo alterlítico – “acredita que pode cometer um crime contra os seus filhos e marido” - infanticídio durante o puerpério, e no seu sofrimento por perda de entes queridos. Ainda no mesmo tema, acredita ser acusado de roubar um amigo; se sente incriminado em apropriar-se fraudulentamente de algo de alguém com quem tem uma relação íntima. Sua família também sofre de um drama semelhante ao seu, como no sintoma em que a conta semanal do proprietário do hotel apresentava evidências de uma conspiração planejada contra seu pai. São situações que podem estar relacionadas ao seu sofrimento por perda de reputação e propriedade. São posses relacionadas a uma via fácil associadas aos seus amigos e familiares. As vias fáceis são feitas sem custo ou esforço qualquer dos instrumentos próprios para a realização da ação. Desta forma, deixa expresso seu rechaço à condição humana de dependência dos amigos e familiares, no seu processo de conhecimento e aperfeiçoamento e dos instrumentos necessários para suas realizações e ações.

Tem pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor e em seu delírio, enquanto permanece na vigília do barco, subitamente dá um berro e declara ter visto seu irmão cair do barco. Ser escolhido para a Vingança Divina é um castigo desproporcional e sua responsabilidade pelos seus também é desproporcional ao desejar evitar algum dano físico.

Outro é o **Tema da Ocupação** com objetos sem importância. Extrema inquietude das mãos e dos dedos, transtornos por fracasso nos negócios, ocupações infrutíferas e estéreis. Suas mãos estão ocupadas com objetos sem importância, mas este instrumento tem como uma das finalidades a execução de movimentos de apreensão e do exercício do tato - "por mãos à obra", "ter em mãos".

É, também, um dos medicamentos com muito sentimento de **culpa**: acha que tem dólares escondidos, costurados no casaco, sente-se perseguido pela polícia, que roubou de amigos e familiares. O homem é de todas as criaturas a mais falível, mas Deus deu-lhe em compensação o espírito e as mãos, dizem-nos Hahnemann e São Tomás. O homem deve pensar e trabalhar com as mãos para resolver os defeitos de sua natureza. Se *Kali-br* em seu castigo tem que usar suas mãos por bagatelas, é porque se recusou a usar suas mãos e sua mente. A família inteira sofre: o filho morreu, o irmão caiu na água, o pai é vítima de uma conspiração. O agente da perseguição é a polícia. Ele tem a sensação de ter o ouro em seu casaco e ilusão de roubar seu amigo. Encontramos como em todos os *Kalis*, a problemática com o corpo, mas na perspectiva de ser IMPERFEITO.

**Considerações de V. Menescal: Suma Teológica Q. 4 e 91** - Somente o Criador é soberanamente perfeito, o homem goza de sua perfeição perfectível, tendo sido dotado pelo Criador de modo a compensar as imperfeições naturais de seu corpo. *Kali-br* vivencia sua natureza como não passível de aperfeiçoamento, tomando-a como irremediavelmente defeituosa, negando-se a utilizar os instrumentos de que é dotado para aperfeiçoá-la.

Parece ser um começo de hipótese, que teria **invejado a condição Divina de ser ato puro, de não ter que trabalhar nem aperfeiçoar-Se para agir**. De onde surge esta ideia? De que como castigo, recebe uma espécie de compulsão para fazer bobagens, tem que fazer sempre algo **com as mãos**: amarra os cadarços, move-as dentro dos bolsos; sempre está fazendo algo estúpido, sem valor algum, no lugar de utilizá-las segundo o que indica nosso esquema referencial – e Hahnemann: para a tarefa de melhorar as condições de debilidade em que nasce o homem a respeito dos outros seres criados. É o primeiro parágrafo da *Medicina da Experiência* e a Questão 91 da Suma Teológica: “o homem é fraco etc., não tem



dentes etc..., e para compensar esta fraqueza, o Criador deu-lhe seu espírito e suas mãos para criar coisas que compensem esta debilidade". Poderia ser este o problema de *Kali-br*, não querer aceitar esta obrigação de ter que utilizar o espírito e as mãos para suprir as deficiências de seu nascimento.

Aut.	SIMBOLOGIA / MITOLOGIA
CJ CJ	<p><b>Hecate:</b> Deusa dos terrores noturnos e dos espectros. Aquela que concedia o dom aos mortais, como fonte de toda GLORIA, Deusa das encruzilhadas.</p> <p><b>Hecatombe:</b> destruição com muitas mortes!</p> <p>A simbologia de ESCOLHA nos leva a encruzilhada: os Astecas acreditavam que nas encruzilhadas os espíritos das mulheres mortas de parto, apareciam transformados em espíritos perigosos que apavoravam e causavam ataques epiléticos e paralisia naqueles que encontravam.</p>
	<b>MATÉRIA MÉDICA - TEMAS</b>
AL1 4	<p><b>TEMÁTICA 1 - SER ACUSADO DE ROUBAR UM AMIGO</b></p> <p>Ele imaginou que foi especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável (1° dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiais estavam a sua procura; dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, tranquilo, e sua mente totalmente sensata.</p>
HE	<p><b>TEMÁTICA 2 - COMETER UM CRIME OU CRUELDADE COMO ASSASSINAR SEUS FILHOS E MARIDO</b></p> <p>Imaginações assustadoras à noite (numa mulher durante os últimos meses de gravidez), ela estava sob a impressão que tinha cometido, ou estava para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou marido.</p>
AL1 6	<p><b>TEMÁTICA 3 - CONSPIRAÇÃO CONTRA SEU PAI</b></p> <p>Muito cedo começou a apresentar sintomas de melancolia acompanhados de ilusões; ela estava habituada a Long Branch, e enquanto estava ali continuava insana; ela fantasiava que os hóspedes do hotel a insultavam, e imaginou que a conta semanal do proprietário do hotel tinha evidências de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai; na estrada de Long Branch para sua cidade, enquanto permanecia na vigilância do barco, ela subitamente deu um berro, e declarou ter visto seu irmão cair do barco; a administração do Brometo foi suspensa, e em poucos dias sua mente tornou-se sã, e desde então tem continuado assim; através de todo o progresso do caso tinha profunda depressão do espírito, e todas suas ilusões tinham um caráter melancólico.</p>
HE	<p><b>TEMÁTICA 4 - REPUTAÇÃO</b></p> <p>Irritabilidade nervosa causada por doença severa ou morte de algum amigo querido, ou perda de propriedades ou reputação; constante irritação; não comerá, não pode dormir, está muito irritável; pulso rápido, língua com crosta; respiração fétida.</p>
AL1 4	<p><b>TEMÁTICA 5 - SER OBJETO ESCOLHIDO DA VINGANÇA DIVINA</b></p> <p>Ele imaginou que tem sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável; ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiais estavam a sua procura; dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, tranquilo, e sua mente totalmente sensata.</p>



HE	Imagina que ele é escolhido como um objeto da ira divina; extrema sonolência.
AL1 3	<b>TEMÁTICA 6 - FAMILIARES E AMIGOS</b> Realmente insano; tem ilusões que mulheres licenciosas invadiram a casa de sua mãe; que sua vida foi ameaçada por membros de sua família; que ele tem milhões de dólares em ouro costurado na sua roupa, etc.; sua aparência e maneiras são semelhantes aquelas de homens bêbados, exceto que sua face está excessivamente pálida; seu pulso, que era normalmente 80, caiu para 60; pele fria; pupilas contraídas; suas maneiras eram excitadas e sem nexos, e suas mãos constantemente ocupadas, ora palpando seus bolsos, atando seus sapatos, abrindo os ilhós e enfiando os fios de sua roupa, ou na procura pelo ouro que acreditava estar no forro do seu casaco; seu caráter tem passado por uma mudança radical, porque era muito sincero e bravo, e tornou-se excessivamente tímido, e desconfiado de cada circunstância insignificante; foi verificado que estava escondendo grandes quantidades de Brometo em varias locais de saída da casa; muitas vezes tentou jogar a si mesma pela janela, e destruir a porta com um machado, com a intenção de escapar de algum dano imaginário; ele foi removido para um asilo de alienados, onde os sintomas gradualmente desapareceram, e em um mês retornou para sua casa bem.
AL1 4	Ele imaginou que tinha sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável (1° dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policias estavam a sua procura; dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, tranquilo, e sua mente totalmente sensata.
AL1 5	Ela tinha a idéia errônea que tinha sido abandonada por todos seus amigos, e como conseqüência ela passou todos seus momentos acordados, os quais não eram muitos, em prantos; outra ilusão, que seu filho estava morto, tornou-se idéia fixa na sua mente; ela declarou que o viu morto diante dela, e quando ele foi trazido para ela, recusou-se a reconhecê-lo que era o seu, ou que tinha qualquer semelhança com a pessoa que ela imaginou morta.
AL1 6	Muito cedo começou a apresentar sintomas de melancolia, acompanhada de ilusões; ela estava habituada a Long Branch, e enquanto estava ali continuava insana; ela fantasiava que os hospedes do hotel a insultavam, e imaginou que a conta semanal do proprietário tinha evidencias de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai; na estrada de Long Branch para sua cidade, enquanto permanecia na vigilância do barco, ela subitamente deu um berro, e declarou ter visto seu irmão cair do barco; a administração do Brometo foi suspensa, e em poucos dias sua mente tornou-se sã, e desde então tem continuado assim; através de todo o progresso do caso tinha profunda depressão do espírito, e todas suas ilusões tinham um caráter melancólico.
HE	Imaginações assustadoras à noite (numa mulher grávida durante os últimos meses), elas estavam sob a impressão que tinham cometido, ou para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou maridos.
HE	Irritabilidade nervosa causada por doença severa ou morte de algum amigo querido, ou perda de propriedades ou reputação; constante irritação; não comerá, não pode dormir, está muito irritável; pulso rápido, língua com crosta; respiração fétida.
HE	Delírio, com ilusões; pensa que ele é perseguido; será envenenado; é selecionado pela Vingança Divina; que seu filho está morto etc..
HE	Inconsciência do que está ocorrendo ao seu redor; não pode reconhecer, nem ser confortado por seus amigos.
AL1 3	<b>TEMÁTICA 7 - MÃOS OCUPADAS COM OBJETOS SEM IMPORTÂNCIA</b> Realmente insano; tem ilusões que mulheres licenciosas invadiram a casa de sua mãe; que sua vida foi ameaçada por membros de sua família; que ele tem milhões de dólares em ouro costurado na sua roupa, etc.; sua aparência e maneiras são semelhantes aquelas de homens bêbados, exceto que sua face está excessivamente pálida; seu pulso, que era normalmente 80, caiu para 60; pele fria; pupilas contraídas; suas maneiras eram excitadas e sem nexos, e suas mãos constantemente ocupadas, ora palpando seus bolsos, atando seus sapatos, abrindo os ilhós e enfiando os fios de sua roupa, ou na procura pelo ouro que acreditava estar no forro do seu casaco; seu caráter tem passado por uma mudança radical, porque era muito sincero e bravo, e tornou-se excessivamente tímido, e desconfiado de cada circunstância insignificante; foi verificado que estava escondendo



	<p>grandes quantidades de Brometo em varias locais de saída da casa; muitas vezes tentou jogar a si mesma pela janela, e destruir a porta com um machado, com a intenção de escapar de algum dano imaginário; ele foi removido para um asilo de alienados, onde os sintomas gradualmente desapareceram, e em um mês retornou para sua casa bem.</p>
AL1 4	<p>Ele imaginou que tinha sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável; ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiaes estavam a sua procura; dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, tranqüilo, e sua mente totalmente sensata.</p>
AL1 312	<p>Mãos e dedos em constante ação.</p>
AL1 313	<p>Quase constante esfregar dos dedos, e uma ocupação ativa deles em objetos sem importância.</p>
HE	<p>Mãos constantemente ocupadas; todos os tipos de ilusões medrosas; anda o quarto gemendo e lamentando este destino; cheio de medo; instável.</p>
	<p><b>TEMÁTICA 8 - OCIOSIDADE / PRONTO PARA O ÓCIO</b></p>
AL1 345	<p>Aversão ao exercício; senta e está pronto para a ociosidade.</p>
AL1 346	<p>Invariavelmente senta-se agachado na lareira o dia todo, evidentemente isento de toda energia e resolução.</p>
AL1 347	<p>Sem inclinação para falar, ler, ou estudar, para caminhar ou trabalhar; totalmente indiferente para muitos aborrecimentos objetivos que comumente lhe irritavam; de fato, superlativamente preguiçoso, indiferente e sonolento, ainda que por um esforço intenso da vontade hábil para conversar, estudar, compor, falar, trabalhar, e aborrecido igualmente como sempre.</p>
AL1 374	<p>Lassitude mental e física, indisposição para esforço, e indiferença para todas as menores causas de irritação; o choro de criança em casa, o chocalhar da carruagem no leito da rua, a irritação de preocupações ou pensamentos ansiosos, todos são desagradáveis; o doce relaxamento de fazer nada, a "dolce far niente" dos Neopolitanos é quase realizada; este estado é logo sucedido por sonolência, e sonolência para dormir.</p>
	<p><b>TEMÁTICA 9 - DIABO</b></p>
HE	<p>Imagina que ele é o diabo, não pode dormir, tem medo de ficar sozinho.</p>
	<p><b>TEMÁTICA 10 - GLORIFICAÇÃO DE SEU PODER DO CORPO E DA MENTE X DEBILIDADE DO CORPO E DA MENTE</b></p>
AL1 24	<p>O paciente, que havia estado violentamente excitado, glorificando em seu poder imaginário do corpo e da mente, torna-se desanimado, mal-humorado, melancólico e freqüentemente lacrimoso, amiúde invariável desespero.</p>
AL1 355	<p>Grande debilidade, física e mental, após o desaparecimento dos sintomas.</p>
AL1 374	<p>Lassitude mental e física, indisposição para esforço, e indiferença para todas as menores causas de irritação; o choro de criança em casa, o chocalhar da carruagem no leito da rua, a irritação de preocupações ou pensamentos ansiosos, todos são desagradáveis; o doce relaxamento de fazer nada, a dolce far niente dos Neopolitanos é quase realizada; este estado é logo sucedido por sonolência, e sonolência para dormir.</p>
AL1 381	<p>Sensação de langor ou fraqueza física e mental.</p>
	<p><b>TEMÁTICA 11 - HOMEM VIVO MAIS ALEGRE</b></p>
AL1 25	<p>Às vezes ele grita mais amargamente, ainda que nas 12 horas prévias ele estava cantando e dançando, dizendo que ele era "o homem vivo mais alegre".</p>
	<p><b>TEMÁTICA 12 - VIVACIDADE</b></p>
AL1 8	<p>Quando a droga age favoravelmente, um senso de vivacidade, conforto, e alívio maior do que depressão, associado administração do remédio.</p>
HE	<p>Sensação de leveza e alegria em lugar de peso e depressão.</p>
	<p><b>TEMÁTICA 13 - DESTRUIÇÃO DE TUDO AO SEU REDOR</b></p>
HE	<p>Depressão profunda, com ilusões dolorosas, com persistente insônia, e pânico de uma destruição inevitável de</p>



tudo ao seu redor.

**TEMÁTICA 14 - MEMÓRIA DESTRUÍDA**

- AL1 45 O efeito sobre a mente era muito marcante e decididamente curativo, por isso melhora a memória, e dispersa uma distração, incontrolável estado da mente.
- AL1 52 Perda da memória de tamanha extensão que ele esqueceu como falar; por instantes, quando questionado porque ele tomou uma dose maior, ele esforçou-se plenamente para formar uma replica, e a seguir forçou-se a entregar os pontos da tentativa com a observação: "eu não posso" em fato, \* era amnésia afásica bem marcada, pois não era difícil coordenar o movimento da língua nem articular distintamente qualquer palavra ele estava dizendo para pronunciar.
- AL1 53 Memória estava absolutamente destruída; ela não poderia conectar a mais simples coisa, e sempre esquecia seu próprio nome e do seu marido, ainda que a fizesse lembrar-se de ambos num instante antes.
- AL1 54 Ao acordar pela manhã eu não podia lembrar qualquer coisa que tinha me acontecido na noite anterior, e perguntei ao meu irmão que dia era, que mês do ano etc..
- AL1 55 O que ele escrevia era quase ininteligível, por omissão de palavras, ou parte de palavras; palavras frequentemente repetidas ou misturadas.
- AL1 56 Um paciente hospitalizado, quem, enquanto submetido continuamente a influencia do Brometo de potássio, esqueceu certas sílabas ou partes de certas palavras, e quando escrevendo ou falando não as escreve ou expressa; desta forma ele chama algumas, q'ques, e algumas vezes ele duplica uma ou duas sílabas da palavra.

**TEMÁTICA 15 - FRAQUEZA / LANGUIDEZ**

- AL1 98 Fraqueza momentânea da visão e audição.
- AL1 99 Visão muito fraca.
- AL1 112 Olfato enfraquecido.
- AL1 114 Fraqueza, olhar ansioso.
- AL1 260 Fraqueza sexual evolui para impotência.
- AL1 308 Um tipo de fraqueza muscular e sensação de queimação nos membros e no lombo.
- AL1 354 Tão intenso o grau de fraqueza que a substancia teve que ser suspensa.
- AL1 350 Infrequente quietude, sentado languidamente sobre a cadeira; ele não podia coletar seus pensamentos para responder uma questão propriamente.
- AL1 355 Grande debilidade, física e mental, após o desaparecimento dos sintomas.

**TEMÁTICA 16 - EMBOTAMENTO / ENTORPECIMENTO / HEBETUDE**

- AL1 116 Embotado, expressão estupefaciente.
- AL1 117 Aspecto geral de hebetude e indiferença.
- AL1 118 A expressão de hebetude começa primeiro que a imbecilidade, e depois de idiotia.

**TEMÁTICA 17 - DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO REFLEXA**

- AL1 90 Pupilas dilatam e contraem muito vagarosamente sob influência da luz forte.
- AL1 164 Efeito anestésico na membrana mucosa das fauces e órgãos respiratórios superiores, pelo qual sua ação reflexa torna-se diminuída.
- AL1 87 Sensibilidade da conjuntiva tão morta, que um dedo pode passar com impunidade sobre a superfície do globo ocular, sem produzir piscadela.
- AL1 373 Diminuição da sensibilidade nervosa em geral, e especialmente diminuição da sensibilidade reflexa.

**TEMÁTICA 18 - EXPRESSÃO VERBAL / ESCRITA - COMUNICAÇÃO**

- AL1 40 Inabilidade em expressar-se.
- AL1 41 Marcada lentidão da fala, e dificuldade em coletar idéias e expressa-las.
- AL1 52 Perda da memória de tamanha extensão que ele esqueceu como falar; por instantes, quando questionado porque ele tomou uma dose maior, ele esforçou-se plenamente para formar uma replica, e a seguir forçou-se a entregar os pontos da tentativa com a observação: "eu não posso" em fato, \*era amnésia afásica bem marcada, pois não era difícil coordenar o movimento da língua nem articular distintamente qualquer palavra ele estava



AL1 132 AL1 152 AL1 311	dizendo para pronunciar. Desordenada ação da língua; fala difícil. Após acordar, falar é difícil, lento, e não como o habitualmente subordinado as operações intelectuais. Caligrafia tremula e indistinta.
AL1 44	<b>TEMÁTICA 19 - IMPRESSÃO DE JÁ TER SIDO VISTO OU PRESENCIADO</b> Sensação como se tudo que eu sinto, vejo, ou penso, tivesse sido experimentado antes, como se num sonho; isto é tão forte que poderia jurar que sonhara tudo isto.
<b>Aut</b>	<b>Sintomas Característicos - Indicações Terapêuticas</b>
FA1 733 FA1 733 FA1 733 FA1 733 FA1 733 FA1 733	Inquietude das mãos. Terroros noturnos em crianças. Convulsões congênicas. Acnes. Perda da memória. Mania.